A Bíblia no Brasil

VOL. VIII ABRIL, MAIO E JUNHO DE 1955 N.º 28

Êle deu o Seu Filho Unigênito

VISTA DO VALE DO CEDROM, VENDO-SE O GETSÊMANI E O MONTE DAS OLIVEIRAS

O EVANGELHO SEGUNDO JOÃO

A ESCRITURA SAGRADA ILUSTRADA

O Livro Santo

Pastor JONATHAS BRAGA

Bendito sejas sempre, ó Livro Santo
que dás confôrto aos tristes e oprimidos
e enxugas, com ternura, todo o pranto
do coração aflito dos vencidos.

No mar da vida em ondas agitadas
eu te conduzo sempre junto a mim,
e não te deixarei nessas jornadas
até que atinja desta vida o fim.

Tu és a carta que me recomenda
por onde quer que eu ande nêste mundo;
a tôda parte levo-te, na senda,
como o divino código profundo.

Tuas palavras valem ouro puro
que se provasse às chamas do crisol:
por isso os teus conselhos eu procuro
quando aparecem nuvens no arrebol.

Se a minha embarcação fôr assaltada
pela procela temerosa e forte,
tu hás de ser a bússola almejada
para apontar-me o verdadeiro norte.

Em ti é Deus quem fala com carinho
ao coração, nos transes mais cruéis!
— Tu és a luz que brilha em meu caminho
e és a candeia que me aclara os pés.

NOSSA CAPA: FAC-SÍMILE DA CAPA DO EVANGELHO ILUSTRADO EDITADO PELA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL.

Impres... Al. Barão de Limeira, 425 - São Paulo

II TIMÓTEO 3:14-17

Mensagem proferida pelo Revmo. Bispo César Dacorso Filho, Presidente da Sociedade Bíblica do Brasil, no programa radiofônico "Dando a Bíblia à Pátria", em 13/4/55.

Não deixa de ter aspecto providencial, sobretudo nestes tempos, a existência, entre nós, de uma instituição que concentra seu empenho em dar a Bíblia à Pátria. Sobretudo, porque, no texto que acabo de ler, é a Bíblia que corrige os homens que formam a Pátria, que os instrui em justiça, que os aperfeiçoa, que os prepara para tôda boa obra.

A Pátria, sem dúvida, precisa do concurso de todos os seus filhos, para ser grande, para ser rica, para ser forte. Alguns lhe trazem os benefícios da terra, em termos de lavouras adiantadas, de pecuária desenvolvida, de minas produtivas. Outros lhe trazem as vantagens da própria mente, já muito trabalhada, em termos de brilhante cultura intelectual, seja literária, seja científica, seja no comércio, seja na indústria. Entretanto, a Pátria precisa, acima do concurso de todos os seus filhos, todavia através das contribuições que êles lhe fazem, do concurso de Deus, para ser o que deve ser e pode ser, além de grande, rica e forte. A menos que êles lhe tragam também o concurso da própria vida submetida aos processos de constante instrução e de constante correção, de persistente aperfeiçoamento e de persistente preparo, ela não no será. Não raro o que por ela fazem no campo do braço e na província do intelecto, se anula quase inteiramente, pela falta dos impulsos superiores, sempre normativos e sempre santificantes, que derivam da Escritura que Deus inspirou. Não é necessário dizer da precariedade em que se encontram, depois de tudo, se se acham sem a iluminação e a fôrça que descem do céu, se não se fundamentam, nos passos que dão, nas diretrizes que seguem, em Deus que inspirou a Escritura. Impõe-se, portanto, que tôda orientação humana se sujeite à orientação divina, para que a criatura se harmonize com o Criador e para que ela alcance os objetivos que Êle tem a seu respeito.

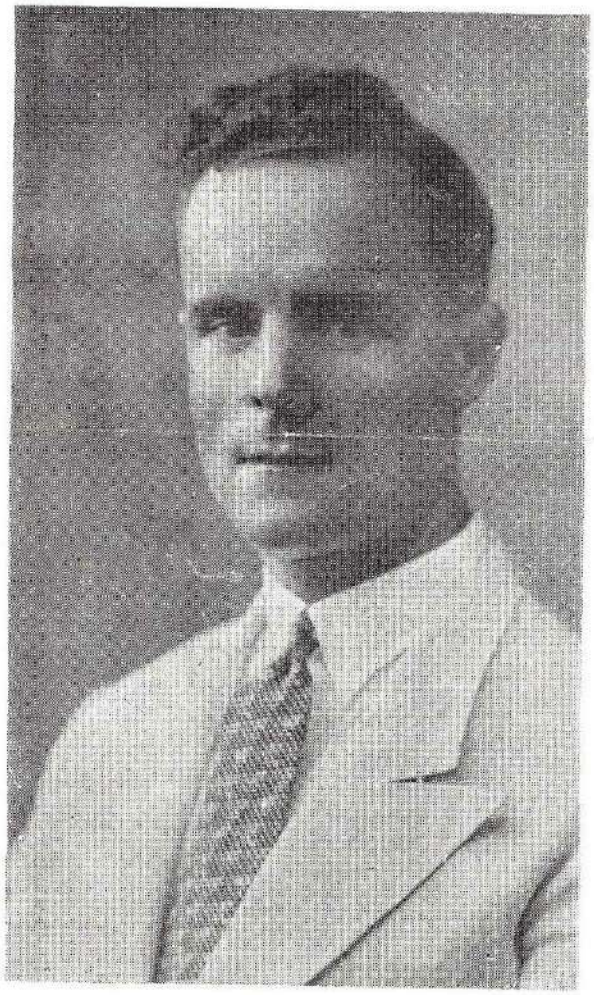
O Revmo. Bispo César Dacorso Filho ao microfone da PRG-3 Rádio Tupi

Dar a Bíblia à Pátria não pode ser preocupação subalterna e, muito menos, interêsse eclesiástico. Dar a Bíblia à Pátria é levar a bênção de Deus aos brasileiros sem discriminação de cultura e riqueza, de religião e política, é comunicar-lhes os dons mais preciosos da vida humana — os da justiça, é dignificá-los com a prática mais nobre que podem seguir — a das boas obras.

Ajudai-nos a distribuir a Bíblia no âmbito brasileiro, a fazer que ela sature a consciência de nossos patrícios. Na verdade, não há outro caminho, senão êsse, para arrancar o Brasil às peias que ainda o impedem de ser, do mundo, tanto a Pátria maior, mais rica, mais forte, como, também, a que mostra, no seu povo, mais dignidade moral, mais fôrça espiritual, por se ter êle conformado com os desígnios de Deus.

Um quarto de século distribuindo Escrituras Sagradas no Brasil

Em maio último, o Sr. C. H. Morris, Secretário Cooperante da Sociedade Bíblica do Brasil, completou o seu 25.º aniversário de trabalho na Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, sendo êsse um motivo de júbilo para todos os que labutam



Sr. C. H. Morris

nesta Casa. Figura bastante conhecida nos meios evangélicos de todo o país, seria quase desnecessário repetir o quanto êle tem feito em prol da Causa Bíblica em nossa terra.

Há trinta anos passados, o Sr. C. H. Morris chegava ao Brasil como missionário da Missão Pró-Evangelização Mundial, assumindo as suas atividades no vasto Estado do Amazonas. Decorridos cincos anos, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira convidou-o para dirigir a sua Agência no Amazonas (naquela época a Sociedade Bíblica Britânica tinha duas agências no Brasil). Num campo tão vasto e de poucos recursos, seu trabalho se tornava bastante penoso, obrigando-o a viajar com freqüência, principalmente pelos rios do Amazonas, levando a Palavra de Deus a lugares onde nunca antes havia penetrado qualquer obreiro evangélico. Por mais de uma vez esteve em perigos e sofrimentos.

Posteriormente, quando a Sociedade Bíblica Britânica resolveu unir as duas agências, ficando com a sede no Rio de Janeiro, o Sr. Morris foi designado para assumir a direção da mesma.

Tomou parte ativa, juntamente com o Dr. C. W. Turner, na unificação das duas Sociedades que aqui operavam — Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e Sociedade Bíblica Americana, passando a chamar-se Sociedades Bíblicas Unidas. Preparava-se dêsse modo, o terreno para a fundação de uma Sociedade nacional.

Fundada a Sociedade Bíblica do Brasil em junho de 1948, a cooperação do Sr. Morris tornou-se indispensável, pois, a sua experiência e devotamento à causa, têm contribuído grandemente para o desenvolvimento da mesma, motivo que nos leva a deixar aqui consignado o nosso reconhecimento à Sociedade Bíblica Britânica pelo seu digno representante.

Ao Sr. Morris, a nossa gratidão e votos para que a sua permanência entre nós ainda se prolongue por muitos anos.

A COMISSÃO REVISORA TEM A PALAVRA

PAUL A. SCHELP

Reinava grande alegria na comunidade portuguêsa de Batávia, na Ilha de Java, no ano de 1670: João Ferreira de Almeida havia pósto ponto final na sua tradução do Novo Testamento para o português. O Consistório da Igreja de Almeida, em Batávia, manifestou a mesma satisfação e pediu à Igreja Mãe em Amsterdam que se fizessem esforços no sentido de que o Novo Testamento fôsse logo impresso por conta da Companhia, das autoridades políticas de Java. Mas, assim não se deu. Passavam-se os anos e a Igreja em Amsterdam não resolvia nada, alegando não saber se a versão de Almeida concordaria ponto por ponto com a versão oficial holandesa. Pobre Almeida! A sua primeira e tão merecida satisfação definhou no decorrer de sete a oito anos de esperanças vãs. Porém, êle não desanimou, ao contrário, pegou no Antigo Testamento e começou a sua tradução. Que homem admirável!

Finalmente, em 1679, a Igreja em Amsterdam venceu as suas objeções e entregou o manuscrito de Almeida a dois pastôres holandeses, provàvelmente bons conhecedores da língua portuguêsa, embora estrangeiros, e os administradores holandeses da Ilha de Java, geralmente chamados a Companhia, prontificaram-se a custear a edição. O coração de Almeida, sem dúvida, bateu de novo, entusiàsticamente. A primeira edição do Novo Testamento em português saiu do prelo em 1681, impresso em Amsterdam, na tipografia da Viúva J. v. Zomeren. Data digna de ser comemorada!

Mas, duas decepções esperavam Almeida. A primeira foi que a edição era "um pavor de erros tipográficos". Escreve a respeito o Rev. Mohr no prefácio da 4.ª edição do Novo Testamento de Almeida: "Os erros que nesta impressaõ ocorrem, são quasi innumeraveis, por naõ aver quem, na lingoa Portugueza bem visto, entaõ a ella assistia como Corrector, para rever as Provas ou as impressas primeiras folhas, e emendar suas erratas, como convinha: do que o Reverendo Traductor desta Versaõ muito se queixou na sua advertencia, que publicou em Batávia a o 1. de Janeiro de 1683, com a qual vae acompanhado hum Indice muy largo de mais que mil erros, sem contar aquelles que pelo Reverendo Ferreira mesmo naõ foraõ marcados, e que o numero de mil mais que huã vez sobrepassaõ."

A segunda decepção foi que em 1684 o govêrno da Companhia em Java mandou inutilizar a maior parte dessa edição. O motivo dêsse ato não está bem esclarecido na história, mas pode ter sido causado pelo "pavor de erros", ou, o que é mais provável, devido à sua atitude política. Os Revs. Moreira, Ribeiro dos Santos e David Lopes, descrevem diversas vêzes como a Companhia procurava evitar a influência portuguêsa no Oriente, pois, na época, Portugal era o seu mais perigoso adversário no Arquipélago. Do ponto de vista político dos holandeses, era, por isso, desejável que a língua portuguêsa fôsse banida de Batávia.

Qual a tiragem da primeira edição do Novo Testamento de Almeida? Não se sabe. Talvez mil exemplares. David Lopes conta que a terceira edição de 1712 foi de 1250 exemplares. E hoje? Oxalá Almeida o soubesse! Neste ano de 1955, serão publicados pela Sociedade Bíblica em Londres e pela Sociedade aqui no Rio, 250.000 exemplares da Bíblia de Almeida!

A segunda edição do Novo Testamento de Almeida saiu à luz em 1693, dois anos depois da morte de Almeida, também mal impressa. Com a terceira edição aconteceu algo interessante: Em 1705, Frederico IV, rei da Dinamarca, mandou alguns missionários da Universidade de Halle, Alemanha, para Tranquebar, nas Índias Orientais, e em 1710, êsses missionários, de volta à Europa, induziram homens piedosos, tanto na Alemanha como na Inglaterra, a fundarem a "Sociedade Promotora da Religião Cristã", a qual, não só com-

SEGUNDO S. LUCAS. Cap. II. 91

e ſendo conſortado em o eſpirito.
E eſteve em os deſertos até o dia em que a Iſrael ſe ² moſtrou.

CAPITULO II.

1 E Aconteceo n'aquelles dias, que ſahio hum mandado de parte de Ceſar Auguſto, que todo o mundo foſſe matriculado.
2 Eſta primeira matricula foi feita ſendo Preſidente da Syria Cyrenio.
3 E hia todos a ſe matricular, cada hum á ſua propria cidade.
4 E ſobio Joſeph de Galilea, da cidade de Nazareth á Judea, á cidade de David, que ſe chama Bethlehem; porquanto era da caſa e familia de David.
5 Para ſe matricular com Maria ſua mulher, com elle entaõ deſpoſada, a qual eſtava prenhe.
6 E aconteceo que, eſtando elles ali, ſe comprimiõ os dias em que ella avia de parir.
7 E pario a ſeu filho o primogenito, e envolveo o em cueiros, e deitou o na manjadoura; porque naõ avia para elles lugar na eſtalagem.
8 E aviaõ paſtores na meſma terra, que eſtavaõ no campo, e ³ guardavaõ as vigias da noite ſobre ſeu gado.
9 E eis que o Anjo do Senhor ſe poz junto a elles, e a gloria do Senhor os cercou de reſplandor, e ouveraõ grande medo.
10 Mas o Anjo lhes diſſe: Naõ temaes; porque, vedesaqui vos dou novas de grande gozo, que ſerá para todo o povo.
11 Que hoje vos he nacido o Salvador, que he o Chriſto, o Senhor, na cidade de David.
12 E iſto vos ſerá por final: Acharéis a o Menino envolto em cueiros, e deitado na manjadoura.
13 E no meſmo inſtante houve com o Anjo multidaõ de Exercitos celeſtiaes, que louvaváõ a Deus, e diziaõ:
14 Gloria em altiſſimos [ceos] a Deus, e na terra paz, e nos homens contentamento.
15 E aconteceo, que como os Anjos ſe partiraõ delles para o ceo, diſſeraõ os paſtores huns a os outros: Paſſemos pois até Bethlehem, e vejam os eſta palavra ſuccedida, que o Senhor nos manifeſtou.
16 E vieraõ apreſſuradamente, e acháraõ a Maria, e a Joſeph, e a o Menino deitado na manjadoura.
17 E vendo o, divulgaraõ a palavra que do Menino lhes avia ſido dita.
18 E todos os que a ouviraõ ſe maravilharaõ do que os paſtores lhes diziaõ.
19 Mas Maria guardava todas eſtas couſas, conferindo as em ſeu coraçaõ.
20 E tornaraõſe os paſtores glorificando, e louvando a Deus, por todas as couſas, que tinhaõ ouvido, e viſto, como lhes avia ſido dito.
21 E paſſados os oito dias para circuncidar a o Menino, chamáraõ ſeu nome JESUS; o qual do Anjo lhe foi poſto antes que no ventre foſſe concebido.
22 E cumprindoſe os dias de ſua purificaçaõ, conforme a ley de Moyſes, troxeraõ o a Hieruſaleem, para o apreſentarem a o Senhor,

¹ Ou, *manifeſtou.*
² Ou, *eſtavaõ de guarda nas &c.*

G 3 23 Co-

Página da 3.ª edição do Novo Testamento de Almeida, do ano de 1712, contendo a história do nascimento de Jesus. Note-se que o "s" tinha quase a forma do "f".

prou um prelo, tipo e papel, como também mandou imprimir em Amsterdam, o Novo Testamento, tradução de Almeida. Porém, quando o navio partiu, o Novo Testamento ainda não estava pronto, por isso mandaram apenas 150 exemplares do Evangelho segundo Mateus. A viagem não foi feliz, porque, surpreendido por uma esquadra francesa, o navio foi levado ao Rio de Janeiro, e os

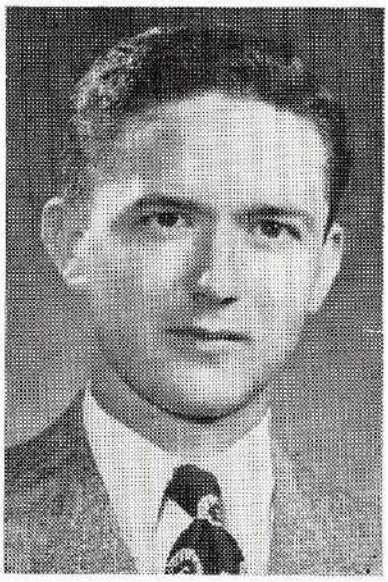
Evangelhos de Mateus foram distribuídos entre a população do Brasil. Êste episódio é narrado por David Lopes, na página 154, da sua obra "Expansão da Língua Portuguêsa no Oriente". Fica, assim, patente, que a versão de Almeida alcançou o Brasil em 1712, portanto, setenta anos antes de ser publicada em Portugal a tradução católica do Padre Antônio Pereira de Figueiredo.

As primeiras edições tinham muitos erros, na maioria, tipográficos, que foram afastados nas edições posteriores. Mas, não se pode negar que era imperativa uma nova revisão e atualização de Almeida. E, é isso que está fazendo a Comissão Revisora. Presentemente, trabalhamos nos últimos "Profetas Menores". Restam apenas, Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel e os livros históricos: Crônicas, Esdras, Neemias e Ester. Se Deus quiser, a revisão estará terminada no ano vindouro. Será outra data memorável!

Para que o caro leitor conheça um pouco mais de perto os homens que tanto nos ajudam nesta difícil tarefa, apresento hoje mais três colaboradores. Um dêles é bem jovem ainda, porém, mocidade não influe; capacidade é o que vale. O seu nome é

PAGE H. KELLEY

Bacharelou-se em Belas Artes no Howard College de Alabama, seu Estado natal, e recebeu o título de Doutor em Teologia no Seminário Teológico Batista de Kentucky, em 1952. A sua tese foi sôbre o profeta Malaquias, sendo esta uma dissertação crítico-exegética. E' claro que êste colaborador tem de repassar agora a nossa revisão de Malaquias. Atualmente o Dr. Kelley é professor de hebraico e de interpretação do Antigo Testamento no Seminário Batista na Capital Federal.

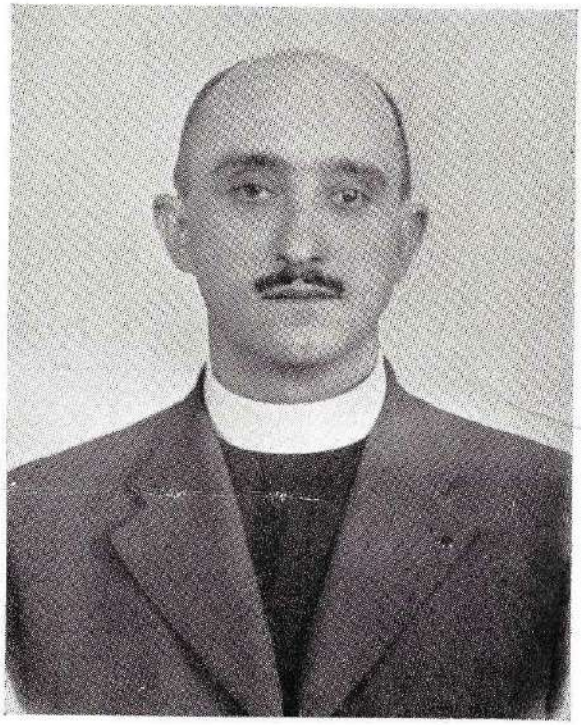


Dr. Page H. Kelley

Não me canso de repetir que os estrangeiros na Comissão não exercem a mínima influência sôbre a vernaculidade da linguagem da nova revisão. Afirmo, com prazer, que os componentes estrangeiros da comissão, conhecem os seus limites e apenas comparam a nossa revisão com o original. Temos brasileiros que, além do hebraico, também se ocupam da língua portuguêsa; tais como

RODOLPHO GARCIA NOGUEIRA,

muito conhecido nos círculos evangélicos. Pertence à Igreja Episcopal Brasileira e é Pároco da Igreja da SS. Trindade no Méier, D. F. No ano passado participou do Congresso Anglicano em



Rev. Rodolfo Garcia Nogueira

Minneapolis, EE.UU., representando a sua diocese, e aqui no Rio faz parte de inúmeras comissões. Quando estudante, especializou-se em Filologia Sacra (hebraico e grego) e Exegese.

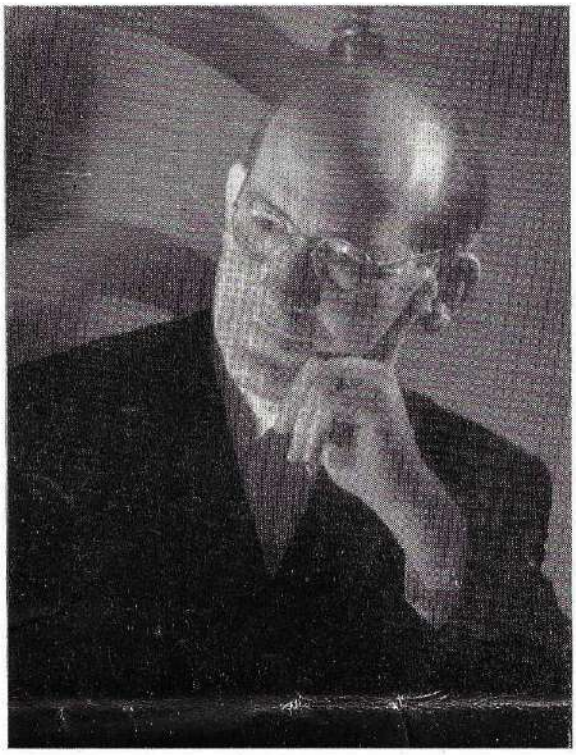
No Sul, na Capital gaúcha, temos mais um elemento valioso no grupo dos colaboradores:

WALTER KUNSTMANN

nasceu na Alemanha, mas pisou as plagas brasileiras com apenas 10 anos de idade. Fêz seus primeiros estudos no Brasil e o universitário na Universidade de Leipzig, Alemanha. No exame final, estendeu-se sôbre as línguas hebraica, babilônica, sumérica, siríaca, egípcia, cóptica e hierática (espero ter escrito êsses nomes corretamente!). Para receber o título de doutor, escreveu uma dissertação sôbre a "Invocação Mágica dos Babilônios". O Dr. Kunstmann é atualmente, reitor do Colégio e Ginásio Concórdia da Igreja

Evangélica-Luterana do Brasil, e pastor duma congregação com mais de 800 comungantes.

E' pena que êstes colaboradores, homens especializados, não possam dedicar mais tempo à revisão da Bíblia. Contudo, as suas sugestões são valiosas. O prezado leitor, porém, pode estar cer-



Dr. Walter Kunstmann

to que muito da erudição do evangelismo pátrio, está entrando na nova revisão da nossa querida Bíblia de João Ferreira de Almeida.

UM APÊLO COMOVENTE

No dia 24 de março p. findo, a Sociedade Bíblica do Brasil recebeu comovente apêlo de um grupo de hansenianos cegos, internados no Sanatório Santo Ângelo, pedindo alguns discos com gravações de porções bíblicas. Atendendo ao pedido, enviamos um álbum com discos da coleção denominada "A Bíblia Falada", porém, alguns irmãos nos sugeriram que poderíamos fazer uma campanha com o objetivo de adquirir um toca-discos para aquêles cegos. E, assim, resolvemos fazer durante alguns dias, uma campanha pelo rádio. No espaço de vinte dias arrecadamos a importância de Cr$ 5.645,00, com os quais compramos um toca-discos no valor de Cr$ 6.000,00 que nos foi gentilmente cedido pela firma comercial vendedora, pelo preço de Cr$ 4.700,00. Com o restante, estamos procurando comprar discos para outros cegos.

Ainda como resultado da nossa campanha através do programa "Dando a Bíblia à Pátria", uma casa comercial fêz questão de nos oferecer um toca-discos, embora sabendo que já tínhamos comprado outro. A fim de atender aos objetivos de nossa campanha, resolvemos oferecer êsse toca-discos ao Instituto Evangélico de Cegos, sob a direção do Pastor Ricardo Pitrowsky.

A todos quantos colaboraram conosco nessa campanha simpática em prol dos cegos e leprosos de Santo Ângelo e que resultou também em ofertas de discos e toca-discos para outros cegos, o nosso profundo agradecimento em nome da direção do programa da Sociedade Bíblica do Brasil — "Dando a Bíblia à Pátria".

★

Exposição Bíblica organizada pela Comissão Local de Fortaleza, em uma vitrina comercial.

★

RESOLUÇÃO DO GOVERNO IMPERIAL

A respeito da circulação das Escripturas Sagradas

PELA

SOCIEDADE BIBLICA

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1868.

Ill.mo e Ex.mo Sr.

"Foi presente á S. M. o Imperador a representação de Torquato Martins Cardozo contra o ato dessa presidencia e do chefe de policia dessa provincia, negando a licença para a venda de livros sagrados, por serem reputados contrarios ás doutrinas da religião catholica apostolica romana. E o mesmo Augusto Senhor, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado, com cujo parecer se conformou por sua imperial e immediata resolução de 22 do mez proximo passado, houve por bem mandar declarar a V. Ex.ª:

1.º — Que é do rigoroso dever d'essa presidencia respeitar e manter a liberdade individual, consagrada no artigo 179 §§ 1.º, 5.º e 2.º da Constituição;

2.º — Que o chefe de policia não podia proceder contra o reclamante senão nos casos expressos nos artigos 277 e 278 do codigo, não arbitrariamente senão por via do processo;

3.º — Que não é licito a um delegado do governo imperial o dizer e sustentar o proposito de proceder arbitrariamente no caso de deficiencia das leis do paiz. O que lhe communico para sua intelligencia e devida execução.

Deos Guarde a V. Ex.ª

(assignado) Martim Francisco Ribeiro de Andrade.

Ao Presidente da Provincia de Sergipe."

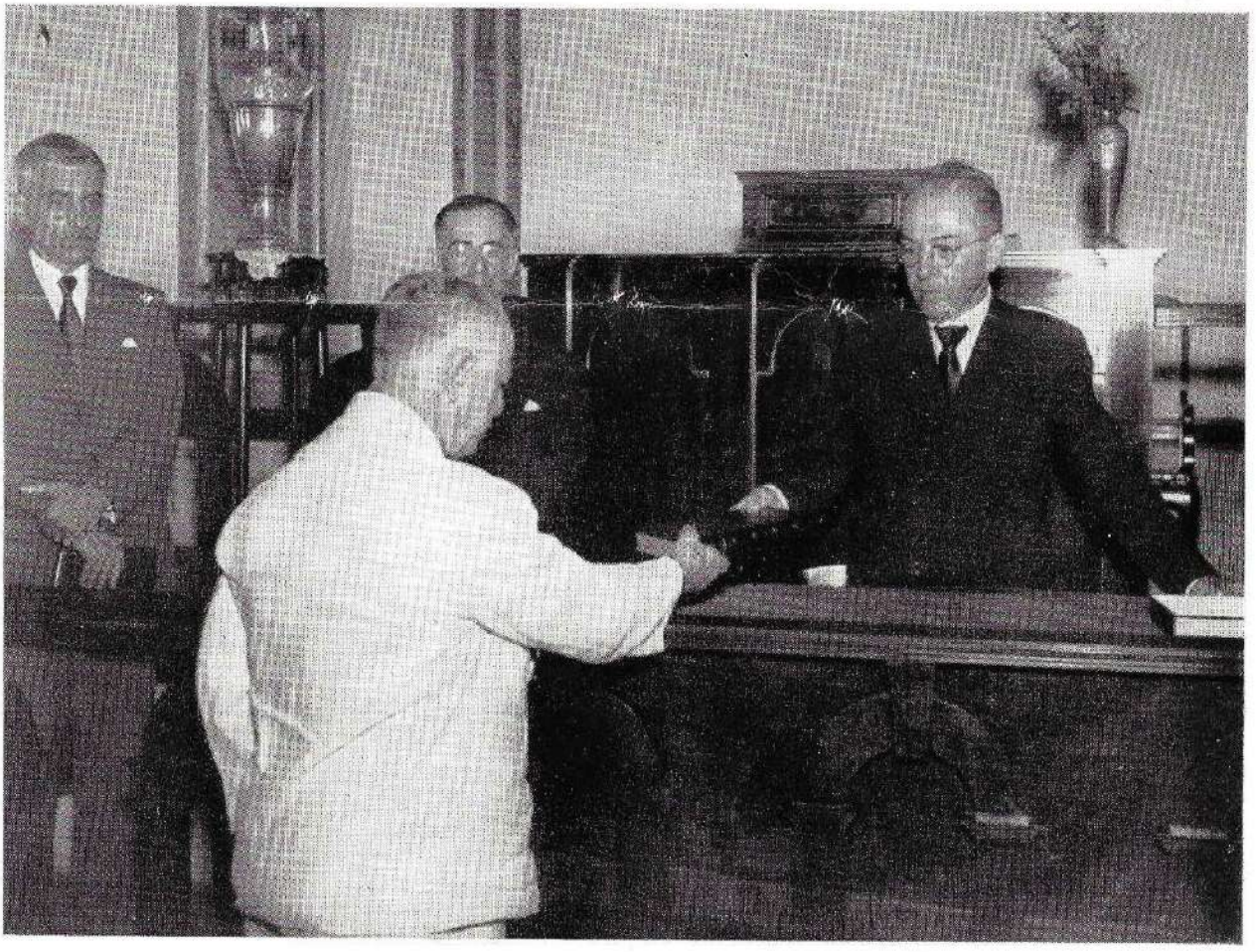
CAMPANHA DE SÓCIOS

No dia da Bíblia, segundo domingo de dezembro do ano passado, a Igreja Metodista de Vila Isabel, no Distrito Federal, deu início a uma Campanha para o aumento do quadro social da Sociedade Bíblica do Brasil.

A Campanha foi liderada pelo Sr. Hilton Campante, Superintendente da Escola Dominical, e em poucos meses foram arrolados mais de 100 sócios, nas diversas categorias. Atingido o alvo, a Igreja levou a efeito uma cerimônia para a entrega das Bíblias prometidas como prêmios àqueles que maior número de sócios conseguissem. Ao ato estiveram presentes, além do Revmo. Bispo César Dacorso Filho, Presidente da Sociedade Bíblica do Brasil, o Dr. Remígio Fernandes Braga, Tesoureiro da Sociedade e o Secretário Executivo, Rev. Ewaldo Alves.

O representante da Igreja junto à Sociedade Bíblica do Brasil, conseguiu arrolar 50 sócios, tendo por isso recebido uma Bíblia que lhe foi entregue pelo Secretário Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil. Ao representante da Junta de Ecônomos, o Revmo. Bispo César Dacorso Filho fêz a entrega de uma Bíblia de púlpito destinada à Igreja, por ter a mesma alcançado mais de 100 sócios.

Cumprimentamos, pois, a Igreja Metodista de Vila Isabel em nome da Sociedade Bíblica do Brasil, pelo seu belo e significativo esfôrço, conseguindo que grande parte de sua congregação se tornasse sócia desta Sociedade, o que é um exemplo digno de ser imitado.



O Revmo. Bispo César Dacorso Filho fazendo entrega da Bíblia ao representante da Junta de Ecônomos, Sr. Itiberê Deslandes

Al. Barão de Limeira 425 - São Paulo

A BÍBLIA NO BRASIL

Duas Cartas

Com prazer, transcrevemos abaixo duas cartas dirigidas à Sociedade Bíblica do Brasil, as quais nos proporcionaram grande satisfação:

"Rio, 6 de maio de 1955.

À
Sociedade Bíblica do Brasil
R. Buenos Aires, 135
Centro — Nesta

Prezados irmãos:

Tenho o grato prazer de levar ao conhecimento dos estimados irmãos que o Conselho do Instituto Evangélico de Cegos, em sua última reunião plenária, tomou conhecimento oficialmente da obra extraordinária que essa Sociedade está fazendo com relação à gravação da Bíblia em discos para os cegos e terminou a consideração do assunto com um voto de grande apreciação pelo trabalho feito.

Rogando sôbre essa benemérita instituição as mais ricas bênçãos do alto, firmamo-nos,

Fraternalmente
Pelo Conselho do Instituto Evangélico de Cegos,

a) Moysés Silveira
Presidente"

"Bauru, 9 de fevereiro de 1955.

Ilmos. Srs.
Diretores da Sociedade Bíblica do Brasil
Rio de Janeiro

Saudação: "Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti".

Na qualidade de secretário do 25.º Concílio Regional do Centro da Igreja Metodista do Brasil, reunido nos últimos dias de janeiro do corrente ano em Londrina, tenho a particular alegria de informar da satisfação dêste Concílio em receber a visita do distinto Secretário Executivo, Rev. Ewaldo Alves, sempre portadora de notícias inspiradoras.

Hipotecamos, mais uma vez, por proposta, irrestrita solidariedade ao trabalho da Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil.

Com votos calorosos de abençoado ano de trabalho, sou, atenciosamente,

pelo 25.º Concílio Regional

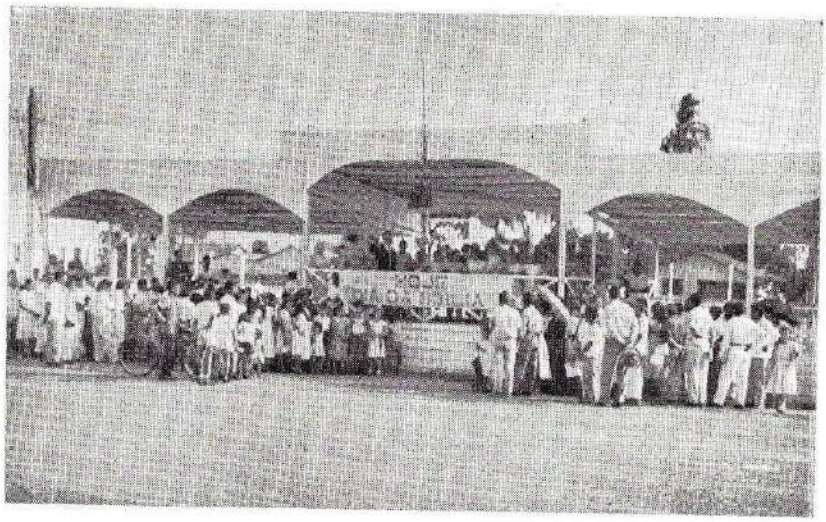
a) Oswaldo de Souza, Secretário"

Ecos do Dia da Bíblia

Do Rev. Edward D. Miller, secretário da Comissão Local Auxiliar em Macapá, Território do Amapá, recebemos a seguinte notícia sôbre as comemorações do Dia da Bíblia realizadas naquele Território, pela primeira vez:

"Tôdas as Igrejas Evangélicas cooperaram para que êsse dia fôsse de grandes bênçãos para nós, aqui neste Território. Foram feitos anúncios no jornal local, bem como no rádio. Na véspera da concentração, distribuimos convites por tôda a cidade.

A concentração foi na principal praça da cidade, no domingo de manhã, calculando-se a assistência em cêrca de 600 pessoas. Dirigiu o serviço, o evangelista presbiteriano. O côro da Assembléia de Deus entoou dois hinos, e o evangelista da Igreja Batista de Santarém, que aqui se encontrava, apresentou a mensagem da Palavra de Deus. Ao terminar, foram distribuidos muitos folhetos e porções bíblicas.



Aspecto da Concentração em Macapá

Em Recife, as comemorações do Dia da Bíblia superaram a expectativa. Além do êxito alcançado, a grande concentração realizada em praça pública teve uma assistência calculada em 30.000 pessoas. Tôdas as denominações evangélicas do Recife ali estiveram representadas. A banda de música da Igreja Assembléia de Deus e um côro de 1.200 vozes, muito contribuíram para o brilhantismo da reunião.

Infelizmente, as fotografias tiradas não saíram bastante nítidas, mas ainda assim se pode ver uma parte da grande assistência.

À Comissão Local Auxiliar do Recife e ao Rev. José Viana de Paiva, esforçado Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil, organizadores dessa extraordinária Concentração, os parabéns de "A Bíblia no Brasil", com votos de maiores vitórias futuras.

Vista parcial da Concentração em Recife

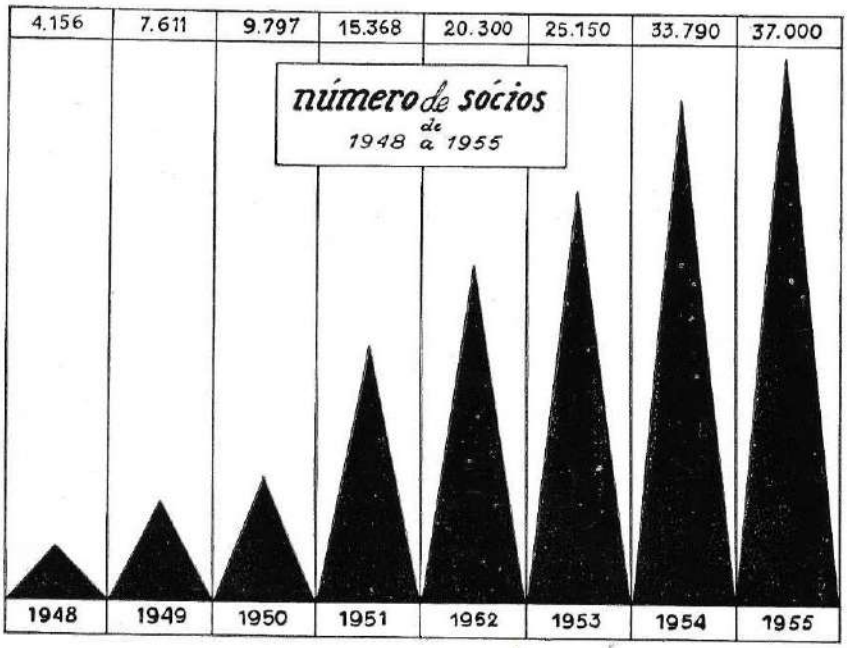
"PRICE WATERHOUSE PEAT & Co.

Caixa Postal n. 949
R. do Carmo, 43 - 9.º
RIO DE JANEIRO

Ilmos. Srs.
Presidente e Diretores da
SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL
Rio de Janeiro

Em nossa opinião, o balanço geral e correspondente conta de receita e despesas apensos estão corretamente levantados de forma a demonstrar a situação financeira da Sociedade Bíblica do Brasil em 31 de outubro de 1954 e os resultados das operações do ano findo nessa mesma data, de acôrdo com princípios e normas técnico-contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior. Nosso exame foi efetuado consoante normas usuais de revisão, incluindo comprovações parciais das transações e dos lançamentos contábeis bem como aplicando outros processos técnicos de comprovação, numa extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias, com exceção de que não obtivemos confirmações de devedores por serviços a executar num montante de Cr$ 712.845.

Contador Responsável
a) Edward Tully
Registro CRC - DF N.º 982
a) Price Waterhouse Peat Co.
Inscrição CRC - DF N.º 4
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1955."



Publicamos, com satisfação, um gráfico demonstrativo do número de sócios da Sociedade Bíblica do Brasil, arrolados desde a sua fundação em 10 de junho de 1948. Lamentamos apenas, não ser 37.000, o número exato de sócios atualmente, o que se deve ao fato de muitos terem deixado de renovar suas anuidades. Esperamos, porém, com a ajuda Divina e a colaboração do evangelismo nacional, poder, muito breve, atingir o alvo de 50.000 sócios com suas contribuições em dia.

Escrituras no Prelo

A Sociedade Bíblica do Brasil está imprimindo aqui no Brasil, cêrca de 1.820.000 exemplares das Escrituras Sagradas, entre Bíblias, Novos Testamentos e Porções, que espera poder distribuir ainda êste ano.

★

O Rev. Ewaldo Alves examina alguns exemplares do "Sermão do Monte", que lhe são apresentados pelo Dr. Olavo Guimarães, um dos Diretores da IMPRES.

★

★

O Secretário Executivo, Rev. Ewaldo Alves, visita as oficinas da IMPRES, em São Paulo, onde está sendo editado grande número de Escrituras Sagradas para a Sociedade Bíblica do Brasil.

★

"JOSÉ, O EVANGELISTA CEGO"

José Araújo é o nome de um fiel servo de Deus, que apesar de cego, tornou-se evangelista, e cuja história nos foi enviada pela Sra. Carmélia B. Régis, de Campo Formoso, Bahia.

Tinha José 16 anos de idade quando ouviu a mensagem do Evangelho pela primeira vez, e tão forte foi a impressão que lhe causou, que imediatamente transformou todo o seu modo de viver. Despertado pelo toque do Espírito Santo, deu-se pressa em anunciar aos seus, a sua decisão de seguir a Cristo, porém, seu velho pai, não se conformando com tal procedimento, desancou, sem piedade, o chicote nas costas do filho, o qual sofreu em silêncio essa tremenda perseguição, até que Deus, "escrevendo certo por linhas tortas", permitiu que a cegueira lhe roubasse uma das vistas, tendo sido enviado para tratamento, ao "Grace Memorial Hospital" de Ponte Nova. Submetido a uma intervenção cirúrgica pelo eminente Dr. W. W. Wood, e apesar de todos os recursos empregados, não foi possível salvar a outra vista.

Deus seja louvado! A luz espiritual brilhou com tamanha intensidade, que seus olhos não fizeram falta.

Deus precisava de um colportor cego.

No Hospital, o ambiente missionário, profundamente cristão, muito influenciou no aperfeiçoamento da sua vocação evangelística. Desde o dia em que soaram aos seus ouvidos as palavras do hino "Avançai! Avançai! Derramai essa luz!", José não tem feito outra cousa senão avançar desassombradamente, derramando essa Luz Maravilhosa.

Com 25 anos de colportagem, já percorreu cêrca de 141 cidades, vilas, povoados, fazendas, etc., levando a "Palavra viva e eficaz", sendo que em alguns dêsses lugares, nunca havia estado nenhum outro pregador do Evangelho.

Nos primeiros cinco anos do seu trabalho de evangelização, êle viajava a pé, com os sacos de livros às costas, e, por várias vêzes, perdeu-se no emaranhado das caatingas, mas Deus sempre o livrou de perigos.

Certa ocasião êle caiu de um corte de estrada de ferro, em cima de uma casa de turma, ficando prêso no telhado, de cabeça para baixo, até o retirarem, sem que tivesse sofrido o menor arranhão. Meses depois, viajando em companhia de outro cego, perderam-se dentro de um roçado, e passaram quase dois dias, desorientados, famintos e sedentos. O outro cego, já exausto e enfraquecido, deitou-se para morrer, porém, antes, repartiu com José três limões que possuia, sendo êsse o único alimento que ingeriram durante essas 48 horas. Situações aflitivas como essa, êle constantemente está atravessando, mas o trabalho que realiza é tão importante que o Senhor da Seára está sempre a seu lado, e José, vitorioso, conta as suas experiências com um sorriso nos lábios, uma serenidade invejável e uma fé inabalável. Cheio de convicção êle afirma: "nunca trocaria meu trabalho de colportor pelo melhor emprego do mundo".

Em 1937, o Rev. Eudaldo Silva Lima conseguiu interná-lo no Instituto Evangélico de Cegos, no Rio de Janeiro, levando-o até lá com todo o carinho.

Durante a sua permanência no Instituto, aprendeu o alfabeto Braille com rapidez, e logo começou a lêr e a pregar com mais desembaraço. A sua estadia no Instituto foi de grande proveito, pois, na evangelização rural, o povo se impressiona quando vê um cego lêr.

Tem sofrido várias perseguições, uma delas, num lugarejo denominado Pedras, onde atiraram-lhe terra e lama, tentando expulsá-lo da feira, mas Satanaz foi derrotado. De outra feita, em Lagoa, quiseram impedi-lo de vender quaisquer livros, ameaçando-o de levá-lo à Delegacia.

Êsse abençoado servo de Deus, já colocou nas mãos do povo, mais de 6.000 Bíblias e mais de 10.000 Novos Testamentos e inúmeros folhetos e livros evangélicos.

Nas suas longas viagens, tem como ajudante um menino de doze anos, franzino e raquítico, e para o seu transporte e dos livros, possue dois animais de carga, porém, como a maior parte das viagens é feita por lugares sêcos e sem vegetação, os animais voltam magros e cansados, sendo necessário deixá-los em repouso por algum tempo.

José Araújo é casado e tem três filhinhos. Seu trabalho não é subvencionado por qualquer instituição ou igreja, e, raramente recebe algum auxílio para a compra dos livros que, sendo o seu único meio de subsistência, são também o meio de que se serve para levar a Luz do Evangelho àqueles que vivem na cegueira do pecado.

★

Outro aspecto da Concentração do Dia da Bíblia em Recife.

★

A BÍBLIA NO MUNDO

ITÁLIA: Apesar das dificuldades decorrentes da guerra de 1940-1945, a Sociedade Bíblica da Itália distribuiu no ano passado, aproximadamente, 13.000 Bíblias, 40.000 Novos Testamentos e 250.000 Porções bíblicas. Isso, não obstante ter sido confiscado pelo Estado, o depósito da Sociedade Bíblica.

★

ESTADOS UNIDOS: O Imperador da Abissínia, S. M. Hailé Sellassié, em visita à Casa da Bíblia em Nova York, assinou no "Livro Mundial da Boa Vontade", acrescentando as seguintes palavras: "A Bíblia não é sòmente um grande livro de referências históricas, mas é também um Guia para a vida diária, e por esta razão eu a respeito e a amo".

★

INGLATERRA: A Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira ofereceu a Sir Winston Churchill, por ocasião do seu 80.º aniversário, um exemplar da Bíblia, especialmente encadernado.

★

FRANÇA: Em novembro do ano passado, foi inaugurada em Paris, uma Exposição da Aliança Bíblica Francesa. A cerimônia foi presidida pelo prefeito do Departamento do Sena, destacando-se entre os presentes, o Pastor Boegner, Presidente da Federação Protestante, o Bispo G. Chevrot, Vigário Geral Católico e o Grande Rabino, Dr. J. Kaplan. Foram expostos inúmeros documentos raros, tais como: tabuinhas cuneiformes de Tell El Amarna, com uma carta do Faraó Amenofis IV, escrita uns 14 séculos antes de Cristo, manuscritos antigos, alguns do Século X, em grego, latim e francês; edições impressas, das mais antigas, entre elas a primeira Bíblia impressa em Paris, em 1476. Na seção de edições modernas, havia, ao lado de versões feitas para os campos missionários, uma Bíblia em Braille composta de 16 volumes.

★

HONG-KONG: A situação da distribuição da Bíblia na China é precarissima, sendo quase impossível enviar Escrituras Sagradas para território chinês.

Alteração de preços

Em vista do aumento sempre crescente do custo de produção das Escrituras Sagradas e das despesas cada vez maiores com a sua distribuição, além dos descontos elevadíssimos concedidos aos nossos colportores; e, considerando também que os preços das edições da Sociedade estão muito abaixo do seu custo real, a Comissão Executiva da Sociedade Bíblica do Brasil viu-se no imperioso dever de majorar os preços de algumas das suas edições, a partir de 1.º de novembro próximo.

A Bíblia no Brasil

(ÓRGÃO DA SOCIEDADE BIBLICA DO BRASIL)
Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras
Redator Responsável
REV. EWALDO ALVES

Redação
EDIFÍCIO DA BÍBLIA
RUA BUENOS AIRES, 135 — 3.º ANDAR
Caixa Postal 73 ou 454
RIO DE JANEIRO

Vol. VIII — Abril, Maio e Junho de 1955 — N.º 28

Assim não é possivel!

Não é possível manter o nosso fichário perfeitamente em dia, e nem saber a quem pertence o enderêço indicado na carta:

1. QUANDO o nome e enderêço do remetente não são legíveis, obrigando-nos, não raras vêzes, a deixar a correspondência de lado até que se consiga decifrar o que está escrito.
2. QUANDO o enderêço é legível, porém, incompleto, não mencionando o Estado, e no Brasil existem várias cidades com o mesmo nome.
3. QUANDO pedem resposta, às vêzes urgente, sem indicar o enderêço. E' comum recebermos cartas dêsse gênero, solicitando resposta urgente, mas, por incrível que pareça, o remetente não menciona o enderêço, e outros esquecem de assinar o nome! Como poderemos saber de quem se trata?
4. QUANDO a mesma pessoa, cada vez que nos escreve, assina a carta com nome diferente, isto é, pessoas que têm dois ou mais sobrenomes e os usa indistintamente. Num só dia verificamos que 10 pessoas estavam recebendo cobrança indevida, pois cada uma delas constava em nossos fichários com dois e até três nomes diferentes! Como poderemos saber que se trata de uma só pessoa?

ASSIM NÃO E' POSSÍVEL!...

"TORNE-SE SÓCIO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL, CUJA FINALIDADE É DAR A BÍBLIA À PÁTRIA"

COMO RENOVAREI MINHA ANUIDADE?

Eis uma pergunta que talvez muitos de nossos associados estão formulando.

Se o leitor é sócio e ainda não renovou sua contribuição anual à Sociedade Bíblica do Brasil, e está incerto sôbre a maneira de o fazer, dirija-se, primeiro, ao Pastor da sua Igreja. Talvez êle tenha encarregado alguma pessoa de arrolar sócios entre os membros da Igreja. E' mesmo possível que, na sua cidade, já se tenha organizado uma Comissão Local Auxiliar, cujo Tesoureiro receberá, com agrado, quaisquer contribuições destinadas à Sociedade Bíblica.

Outra maneira de satisfazer o seu compromisso anual com esta entidade filantrópica é remetê-lo diretamente ao enderêço abaixo, em carta com valor declarado, vale postal ou cheque. Nunca envie importância alguma em envelope, sem registá-lo com valor declarado.

Examine primeiro nossas categorias de sócios. Quem sabe se novas bênçãos o estão impulsionando a passar para uma categoria acima da atual.

Estudante	Cr$	10,00	anuais
Regular	"	20,00	"
Colaborador	"	50,00	"
Auxiliar	"	100,00	"
Cooperador	"	200,00	"
Solidário	"	500,00	"
Mantenedor	"	1.000,00	"
Vitalício	"	10.000,00	em um ou mais pagamentos

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL
Rua Buenos Aires, 135
Caixa Postal 73 ou 454
Rio de Janeiro.

ENDEREÇO:

Rem. Caixas, 73 ou 454
Rio de Janeiro

pará-
Req.
D. F.

SRA. GIUSEPPE MAZZONI
CAIXA POSTAL, 856
SALVADOR
BAHIA

Impres - Cia. Brasileira de Impressão e Propaganda
Al. Barão de Limeira, 425 - São Paulo